

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2019



Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira S.A.



ÍNDICE

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	2
1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	4
2.1. CONTEXTO NACIONAL	4
2.2. CONTEXTO REGIONAL.....	5
3. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL	7
4. DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA	8
5. ORÇAMENTO	10
5.1. RECEITA.....	10
5.2. DESPESA	14
6. PLANO DE ATIVIDADES	18



Handwritten signature and initials in blue ink.

RELAÇÃO DE SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLA	DESIGNAÇÃO
CA	Conselho de Administração
CE	Comunidade Europeia
CFP	Conselho das Finanças Públicas
EU	União Europeia
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FMI	Fundo Monetário Internacional
GE	Gestão de Empreendimentos
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
IRAE	Indicador Regional de Atividade Económica
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
RAM	Região Autónoma da Madeira
RG	Receitas Gerais
S.A.	Sociedade Anónima
SDNM	Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira
UAJCC	Unidade de Assessoria Jurídica, Contratação e Contencioso
UGCCP	Gestão de Concessões, Comunicação e Projetos
UGEI	Unidade de Gestão dos Equipamentos e Infraestruturas
UGF	Unidade de Gestão Financeira
UGRH	Unidade de Gestão de Recursos Humanos



1. INTRODUÇÃO

A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, cujo capital social é detido a 100% pela Região Autónoma da Madeira, sob a tutela da Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas¹.

Na génese da sua constituição, que ocorreu através do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10/05, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16/07² e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M, de 09/01³, está a prossecução de fins de interesse público, com enfoque no desenvolvimento dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

Paralelamente àqueles objetivos, importa garantir a sustentabilidade económica e financeira da SDNM, concorrendo para o equilíbrio das contas regionais através da redução da despesa e da exponenciação da receita.

Neste sentido, do lado da receita será dada prioridade ao estabelecimento de parcerias com os stakeholders da sociedade, tendo como objectivo promover as infraestruturas e actividades exploradas pela sociedade, bem como à abertura de procedimentos tendentes à exploração do ativo passível de rentabilização.

Do lado da despesa, priorizar-se-á os investimentos e as despesas inerentes à rentabilização e à manutenção preventiva das infraestruturas. Neste sentido, foi elaborada uma candidatura ao programa Madeira 14-20 que visa a requalificação do Parque Temático da Madeira, tendo como objectivo aumentar a atractividade do empreendimento e a sua rentabilidade. Além disso, apostar-se-á na implementação de diversas medidas que permitam a eliminação de despesas supérfluas, nomeadamente a aposta na eficiência energética, e no estabelecimento de procedimentos de controlo interno que permitam atuar preventivamente, reduzindo os custos inerentes às intervenções correctivas.

Serão ainda explorados os benefícios que a gestão conjunta das quatro sociedades de desenvolvimento apresenta em termos da redução de custos, através da negociação conjunta de contratos, estratégia que culmina no projecto de fusão das quatro sociedades, que terá continuidade em 2019, ano em que se estima concluir este processo iniciado em 2016.

O orçamento plasmado neste documento obedece ao estabelecido no Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP) e dá cumprimento aos princípios orçamentais previstos na Lei de Enquadramento Orçamental, bem como ao preconizado na legislação e nos normativos e orientações atinentes à gestão do sector empresarial regional⁴.

¹ Conforme determinado no Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2017/M, de 7/11.

² Diploma que altera a firma da sociedade.

³ Diploma que sujeita à cobrança coerciva alguns tipos de créditos da SDNM.

⁴ A Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira é uma entidade pública reclassificada, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas.



2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

2.1. CONTEXTO NACIONAL

De acordo com as previsões da Comunidade Europeia (CE), do Conselho das Finanças Públicas (CFP), do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Ministério das Finanças (MF), em 2019 observar-se-á um abrandamento da economia portuguesa, tendência apenas contrariada pelas previsões da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que perspectiva um crescimento do produto em 2019 semelhante às suas previsões para 2018.

A procura interna mantém-se como principal força do crescimento económico, não obstante a redução prevista, face a 2017 e às projecções para 2018 (com exceção das previsões da OCDE que mantém a procura interna aos níveis de 2018). No que se refere ao sector externo, e embora se preveja um contributo negativo proveniente das exportações líquidas, a OCDE e o CFP prevêm uma ligeira melhora no contributo das exportações líquidas face às projecções para 2018 e o MF mantém aquele indicador nos níveis de 2017 e projecção para 2018.

Ao nível dos preços, e face a 2018, a taxa de variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) aumenta em todas as projecções, com exceção do FMI que prevê uma ligeira descida (1,6%) e do MF que mantém aquele referencial (1,4%).

Relativamente ao mercado de trabalho, todas as previsões antecipam uma redução da taxa de desemprego, quer face a 2017, quer face às previsões para 2018.

QUADRO 1 - PROJEÇÕES E PREVISÕES PARA A ECONOMIA PORTUGUESA

Instituição e publicação Data de publicação	Ano 2017	2018					2019				
		OCDE mai18	CE jul18	CFP set18	FMI out18	MF out18	OCDE mai18	CE jul18	CFP set18	FMI out18	MF out18
Componentes do PIB											
PIB	2,8	2,2	2,2	2,2	2,3	2,3	2,2	2,0	1,9	1,8	2,2
Consumo privado	2,3	1,9	-	2,3	-	2,3	1,9	-	2,0	-	1,9
Consumo público	0,2	0,7	-	1,2	-	1,0	-0,1	-	0,7	-	0,2
Investimento (FBCF)	9,2	5,9	-	5,3	-	5,2	6,8	-	5,2	-	7,0
Exportações	7,8	5,8	-	5,7	6,5	6,6	4,3	-	4,5	4,7	4,6
Importações	8,1	6,4	-	6,3	6,8	6,9	4,7	-	4,8	5,5	4,8
Componentes do PIB líquido											
Procura interna	3,1	2,3	-	2,6	-	2,7	2,3	-	2,3	-	2,5
Exportações líquidas	-0,3	-0,2	-	-0,4	-	-0,3	-0,1	-	-0,3	-	-0,3
Deflatores											
Deflator do PIB	1,5	1,4	-	1,4	1,6	1,4	1,3	-	1,6	1,6	1,4
Deflator do consumo privado	1,2	1,1	-	1,1	-	1,3	1,3	-	1,4	-	1,4
Deflator do consumo público	2,0	1,3	-	1,3	-	1,3	1,1	-	2,4	-	1,2
Deflator da FBCF	2,6	1,1	-	0,9	-	1,1	1,5	-	1,4	-	0,8
Deflator das exportações	3,3	1,5	-	1,7	-	1,8	0,4	-	1,4	-	1,7
Deflator das importações	4,0	1,1	-	1,8	-	1,9	0,4	-	1,5	-	1,6
IHPC	1,6	1,1	1,4	1,3	1,7	1,4	1,7	1,6	1,4	1,6	1,4
Variação (%)											
Nível (mil M€)	194,6	199,9	-	200,0	200,6	202,0	206,9	-	207,1	207,5	209,3
Indicadores sociais											
Taxa de desemprego (% pop. Ativa)	8,9	7,5	-	6,9	7,0	6,9	6,6	-	6,1	6,7	6,3
Emprego	3,3	2,0	-	2,6	1,9	2,5	1,3	-	1,2	1,2	0,9
Remuneração média por trabalhador	1,6	1,0	-	1,6	-	1,9	2,0	-	2,1	-	2,3
Produtividade aparente do trabalho	-0,5	0,2	-	-0,4	-	-0,2	0,9	-	0,6	-	1,3
Balancas											
Capacidade líquida de financiamento	1,1	-	-	1,5	-	1,0	-	-	1,4	-	1,2
Balança corrente	0,2	-0,3	-	0,7	0,0	0,0	-0,5	-	0,5	-0,3	0,0
Balança de bens e serviços	0,8	1,3	-	0,8	-	0,7	1,1	-	0,6	-	0,7
Balança de rend. Primários e transf.	-0,6	-1,6	-	-0,1	-	-0,7	-1,6	-	-0,1	-	-0,6
Balança de capital	0,8	-	-	0,8	-	1,0	-	-	0,8	-	1,2
Outros indicadores											
PIB potencial (variação, %)	-	1,1	-	1,8	-	1,9	1,2	-	2,0	-	2,0
Hiato do produto (% PIB potencial)	-	-2,7	-	0,8	0,1	0,7	-1,8	-	0,6	0,5	0,9
Saldo orçamental	-3,0	-0,7	-	-0,5	-0,7	-0,7	-0,2	-	-0,2	-0,3	-0,2

Fontes: 2017: INE. 2018-2019: OCDE - Economic Outlook No 103, maio 2018; CE - Summer 2018 Interim Economic Forecast, julho 2018; CFP - Finanças Públicas: Situação e Condicionantes 2018-2022 - Atualização, setembro 2018; FMI - World Economic Outlook, outubro 2018; MF - POE/2019, outubro 2018.

2.2. CONTEXTO REGIONAL

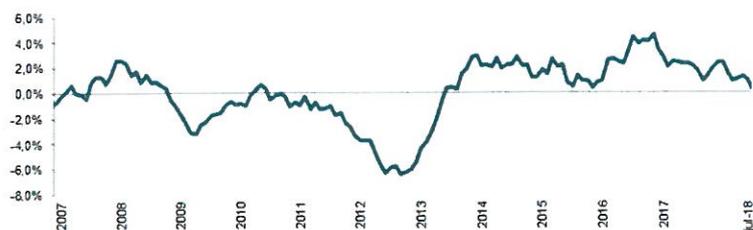
De acordo com os dados mais recentes do Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE)⁵ revela que, no mês de julho de 2018, a atividade económica regional apresentou um crescimento marginal, mantendo uma trajetória de abrandamento.

Para esta involução tem forte impacto o comportamento da atividade turística que em julho, com as dormidas a decrescerem 4,4% no conjunto do alojamento turístico (e 7,3% na hotelaria, em particular).

⁵ O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) é um instrumento de síntese que tem como objetivo facilitar o acompanhamento atempado da evolução da economia regional, nomeadamente no que se refere à sua direção e magnitude das flutuações, não se apresentando como um substituto de outras estatísticas oficiais, nomeadamente no que se refere à taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB).



GRÁFICO 1 - INDICADOR REGIONAL DE ATIVIDADE ECONÓMICA



Fonte: DREM: <https://estatistica.madeira.gov.pt>.

Ao nível do mercado de trabalho, observa-se uma descida acentuada do desemprego na RAM, sendo que, no 2.º trimestre de 2018 a taxa de desemprego era de aproximadamente metade da taxa do ano 2014.

QUADRO 2 – TAXA DE DESEMPREGO

Período	Madeira	Portugal	Unidade: %
			União Europeia
2014	15	13,9	10,2
2015	14,7	12,4	9,4
2016	12,9	11,1	8,5
2017	10,4	8,9	7,6
1º trim/2018	9,1	7,9	7,1
2º trim/2018	8,3	6,7	6,9

Fonte: IEM: <http://www2.iem.madeira.gov.pt>



3. ENQUADRAMENTO ORGANIZACIONAL

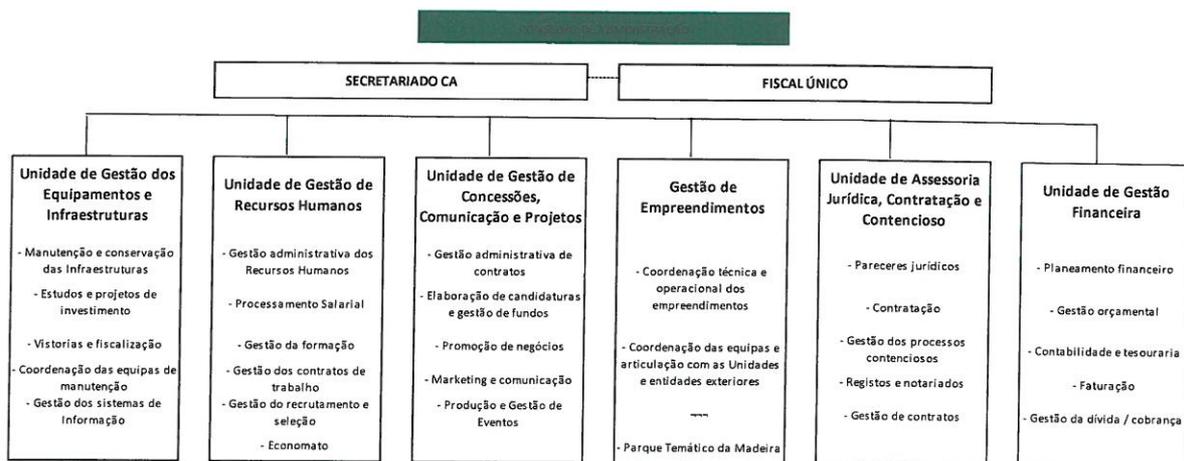
A administração da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. compete ao Conselho de Administração, composto por cinco membros, sendo três com funções executivas e dois com funções não executivas.

Na sua gestão ter-se-á em apreço as seguintes premissas:



A estrutura organizacional da SDNM está organizada de acordo com o seguinte organograma, que é comum às quatro sociedades de desenvolvimento.

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DA SDNM





4. DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA

A atuação da SDNM no ano 2019 assenta nos seguintes objectivos estratégicos:

1. Contribuir para o desenvolvimento sustentado dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana
2. Promover a sustentabilidade económico-financeira da sociedade
3. Melhorar o modelo de gestão, orientando a empresa para os resultados e qualidade do serviço prestado
4. Concretizar o processo de fusão das quatro sociedades de desenvolvimento

Para alcançar estes objectivos foram estabelecidos diversos objectivos operacionais a serem desenvolvidos pelas diferentes unidades orgânicas.

Para alcançar estes objectivos foram estabelecidos diversos objectivos operacionais.

OE1 - CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DOS CONCELHOS DE PORTO MONIZ, SÃO VICENTE E SANTANA

1. Estabelecimento de parcerias com os stakeholders permitindo a redução de custos com a contratação de serviços e o estabelecimento de sinergias que poderão promover a atividade desenvolvida pela sociedade, fomentando negócios com potenciais clientes.
2. Reforçar a estratégia de comunicação e marketing dos empreendimentos e atividades da sociedade, atraindo mais iniciativas e investimento para os concelhos.

OE2 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA DA SOCIEDADE

1. Levantamento de contadores afetos a espaços concessionados, por forma a refletir o custo no consumidor efectivo
2. Implementação de medidas de eficiência energética que permitam a redução dos consumos de energia
3. Revisão dos contratos de manutenção e assistência técnica numa ótica de gestão conjunta, com economias na negociação de contratos
4. Levantamento de todo o património da sociedade e consequente rentabilização
5. Acompanhamento permanente dos prazos de pagamento a fornecedores
6. Reconversão do Parque Temático da Madeira com inclusão novas atratividades

OE3 - MELHORAR DO MODELO DE GESTÃO, ORIENTANDO A EMPRESA PARA OS RESULTADOS E QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

1. Definição das competências de todas as unidades e empreendimentos e de responsáveis pela sua supervisão e implementação
2. Estabelecimento de norma e procedimentos claros e objetivos, eliminando-se tarefas redundantes e ineficientes
3. Implementação da contabilidade analítica



4. Elaboração de relatórios mensais de atividade, por forma a permitir um acompanhamento permanente da atividade da sociedade e a tomada de decisões em consonância com a estratégia definida pelo acionista
5. Definição de um programa de formação que permita dotar os recursos humanos de ferramentas para a prestação dum serviço mais eficiente

OE4 - CONCRETIZAR O PROCESSO DE FUSÃO DAS QUATRO SOCIEDADES DE DESENVOLVIMENTO

1. Definição dos estatutos da nova sociedade

5. ORÇAMENTO

O orçamento da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira para o ano 2019 ascende a cerca de 7M€, apresentando uma redução de 27,1% face ao orçamento rectificativo do ano 2018.

QUADRO 3 - RESUMO DA ORÇAMENTO

Unidade: euros

Rubrica	2018 <i>Retificado a 30.09.2018</i>	2019	Variação 2018/2019	
			€	%
Receitas Correntes	1 296 243	461 306	-814 943	-62,9%
Receitas de Capital	7 597 648	6 502 360	-1 095 288	-14,4%
Outras Receitas	691 306	0	-691 306	-100,0%
Receita Total	9 585 197	6 963 666	-2 601 537	-27,1%
Despesas Correntes	2 799 570	1 531 878	-1 267 692	-45,3%
Despesas de Capital	6 785 627	5 451 782	-1 333 845	-19,7%
Despesa Total	9 585 197	6 983 660	-2 601 537	-27,1%

Para a redução observada, salienta-se a diminuição das receitas de capital com reflexos nas despesas da mesma natureza, bem como o expressivo decréscimo das despesas correntes, revelador das medidas de contenção que a administração pretende levar a efeito durante o ano 2019.

Relativamente ao decréscimo observado em outras receitas, o mesmo resulta do Saldo da Gerência Anterior que só é inscrito no orçamento após encerramento das contas anuais.

5.1. RECEITA

O orçamento da receita para o ano 2019 apresenta uma redução de 2,6M€, conforme se pode observar no quadro abaixo.



QUADRO 4 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

Rubrica	2018 <i>Retificado a 30.09.2018</i>	2019	Variação 2018/2019	
			€	%
Receitas Correntes				
Transferências correntes	595 000	0	-595 000	-100,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	701 243	471 300	-229 943	-32,8%
Outras Receitas Correntes	0	10 000	10 000	100,0%
Subtotal	1 296 243	481 300	-814 943	-62,9%
Receitas de Capital				
Transferências de Capital	0	1 100 000	1 100 000	100,0%
Passivos Financeiros	7 597 648	5 402 360	-2 195 288	-28,9%
Subtotal	7 597 648	6 502 360	-1 095 288	-14,4%
Outras Receitas				
Saldo da Gerência Anterior	691 306	0	-691 306	-100,0%
Subtotal	691 306	0	-691 306	-100,0%
Receita Total	9 585 197	6 983 660	-2 601 537	-27,1%

Para a redução observada salienta-se os contributos da receita de capital que decresce cerca de 14,4%, mormente decorrente do decréscimo da necessidade de recorrer aos empréstimos concedidos pelo acionista RAM, o que evidencia a diminuição da dependência financeira da SDNM face ao orçamento regional.

A redução de 62,9% da receita corrente resulta do decréscimo da Venda de Bens e Serviços Correntes, cujo valor para o orçamento de 2019 foi calculado com base nos valores efectivamente cobrados em 2018.

A justificação para a redução da rubrica Saldo da Gerência Anterior já foi apresentada no ponto anterior.

No quadro 5 podemos observar o orçamento da receita por fonte de financiamento.

QUADRO 5 - RESUMO DO ORÇAMENTO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Unidade: euros

Fonte de Financiamento	2018 <i>Retificado a 30.09.2018</i>	2019	Variação 2018/2019	
			€	%
RAM	7 492 648	5 402 360	-2 090 288	-27,9%
RG afetas a projetos cofinanciados - FEDER	105 000	339 837	234 837	223,7%
UE - FEDER - Madeira 14-20	595 000	760 163	165 163	27,8%
Receita Própria	701 243	481 300	-219 943	-31,4%
Saldo de Gerência	691 306	0	-691 306	-100,0%
Receita Total	9 585 197	6 983 660	-2 601 537	-27,1%

Como se pode observar, não obstante a elevada dependência do orçamento regional, releva-se o substancial decréscimo dessa sujeição, com a diminuição dos valores a receber da Região Autónoma da Madeira em cerca de 27,9%.

O crescimento da fontes de financiamento Receitas Gerais Afetas a Projetos Comunitários – FEDER e União Europeia – FEDER – Madeira 14-20, em 223,7% e 27,8%, respectivamente, reflete o esforço

que a administração da SDNM tem feito na busca por fontes de financiamento que permitam imprimir maior autonomia orçamental face ao accionista.

A redução da Receita Própria e do Saldo de Gerência está explicada na análise do quadro 3.

O detalhe do orçamento da receita encontra-se explanado no quadro infra.

QUADRO 6 - ORÇAMENTO DA RECEITA

Unidade: euros

ORÇAMENTO DA RECEITA						
Rubrica	2018		2019		Variação 2018/2019	
	<i>Retificado a 30.09.2018</i>		€	Peso (%)	€	%
	€	Peso (%)				
Receitas Correntes						
Transferências correntes	595 000	6,2%	0	0,0%	-595 000	-100,0%
Resto do Mundo	595 000	6,2%	0	0,0%	-595 000	-100,0%
União Europeia - Instituições	595 000	6,2%	0	0,0%	-595 000	-100,0%
Venda de bens e serviços correntes	701 243	7,3%	471 300	6,7%	-229 943	-32,8%
Venda de bens	12 000	0,1%	10 000	0,2%	-1 400	-11,7%
Mercadorias	12 000	0,1%	10 000	0,2%	-1 400	-11,7%
Serviços	689 243	7,2%	461 300	6,5%	-228 543	-33,2%
Aluguer de espaços e equipamentos	419 243	4,4%	194 700	2,8%	-224 543	-53,6%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	260 000	2,7%	267 000	3,9%	-44 000	-16,9%
Outros	10 000	0,1%	10 000	0,2%	40 000	400,0%
Outras receitas correntes	0	0,0%	10 000	0,1%	10 000	100,0%
Outras	0	0,0%	10 000	0,1%	10 000	100,0%
Outros	0	0,0%	10 000	0,1%	10 000	100,0%
Subtotal	1 296 243	13,5%	481 300	6,9%	-814 943	-62,9%
Receitas de Capital						
Transferências de capital	0	0,0%	1 100 000	15,8%	1 100 000	100,0%
Administração regional	0	0,0%	339 837	4,9%	339 837	100,0%
Região Autónoma da Madeira	0	0,0%	339 837	4,9%	339 837	100,0%
Resto do Mundo	0	0,0%	760 163	10,9%	760 163	100,0%
União Europeia - Instituições.	0	0,0%	760 163	10,9%	760 163	100,0%
Passivos Financeiros	7 597 648	79,3%	5 302 360	72,4%	-2 195 288	-28,9%
Empréstimos a médio e longo prazos	7 597 648	79,3%	5 302 360	72,4%	-2 195 288	-28,9%
Adm Públicas - Adm regional	7 597 648	79,3%	5 302 360	72,4%	-2 195 288	-28,9%
Saldo da gerência anterior	691 306	7,2%	0	0,0%	-691 306	-100,0%
Saldo orçamental	691 306	7,2%	0	0,0%	-691 306	-100,0%
Na posse do serviço	691 306	7,2%	0	0,0%	-691 306	-100,0%
Subtotal	8 288 954	86,5%	6 302 360	83,1%	-1 986 594	-24,1%
Receita Total	9 585 197	100,0%	6 302 360	100,0%	-2 601 537	-27,1%

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

A redução das Transferências Correntes decorre da reclassificação da receita, uma vez que a mesma visa fazer face a despesas de capital, pelo que encontram-se orçamentadas em Transferências de Capital.

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se orçamentadas as verbas relativas às vendas de mercadorias comercializadas na loja do Parque Temático da Madeira, bem como os serviços prestados neste empreendimento, e as rendas dos espaços concessionados e arrendados.

Não obstante o trabalho de promoção e rentabilização dos ativos da SDNM que está em curso, e que presume o aumento desta rubrica, por prudência e uma vez que aquela rentabilização tem implícita a regularização patrimonial que, algumas vezes transcende os poderes da SDNM, optou-se por



considerar como referência a receita efectiva de 2018, reduzindo o risco de sobreorçamentação. Este facto que justifica a redução observada face ao orçamento rectificativo a 30.09.2018.

OUTRAS RECEITAS CORRENTES

Nesta rubrica encontram-se inscritas as verbas relativas às receitas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As Transferências de Capital ascendem a 1,1M€ e representam 15,7% do orçamento. As verbas aqui inscritas referem-se ao financiamento do projecto Requalificação do Parque Temático da Madeira, a candidatar ao Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira para o período 2014-2020.

As importâncias provêm do FEDER – Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (taxa de cofinanciamento de 85%) e das Receitas Gerais da Região Autónoma da Madeira.

PASSIVOS FINANCEIROS

Os valores inscritos nesta rubrica englobam as quantias disponibilizadas ao abrigo do contrato de mútuo a outorgar com o acionista Região Autónoma da Madeira para fazer face a despesas com o pessoal, com os Acordos de Regularização de Dívida com fornecedores e com o serviço da dívida.

As verbas provenientes do contrato de mútuo totalizam aproximadamente 5,4M€, distribuídos de acordo com o quadro abaixo.

QUADRO 7 - DESPESAS A FINANCIAR COM CONTRATO DE MÚTUO

Despesa	Unidade: euros	
	Montante	
Despesas com o Pessoal	804 656	
Remunerações certas e permanentes	643 465	
Abonos variáveis ou eventuais	14 490	
Segurança social	146 701	
Despesas com Acordos de Regularização de Dívidas	184 552	
Juros	184 552	
Despesas com Passivos Financeiros	4 413 152	
Juros	61 141	
Encargos Financeiros	5 200	
Impostos e Taxas	2 446	
Amortização de empréstimos	4 344 365	
Total	5 402 360	

5.2. DESPESA

A redução de 2,6M€ do orçamento da despesa para o ano 2019 encontra-se evidenciada no quadro abaixo.

QUADRO 8 - RESUMO DA DESPESA

Rubrica	2018 <i>Retificado a 30.09.2018</i>	2019	Variação 2018/2019	
			€	%
<i>Unidade: euros</i>				
Despesa Corrente				
Despesas com Pessoal	750 155	804 656	54 501	7,3%
Aquisição Bens e Serviços	717 035	371 833	-345 152	-48,1%
Juros e Outros Encargos	1 225 904	252 893	-973 011	-79,4%
Outras Despesas Correntes	106 476	102 446	-4 030	-3,8%
Subtotal	2 799 570	1 531 828	-1 267 692	-45,3%
Despesas Capital				
Aquisições Bens Capital	749 328	1 107 417	358 089	47,8%
Passivos Financeiros	6 036 299	4 344 365	-1 691 934	-28,0%
Subtotal	6 785 627	5 451 782	-1 333 845	-19,7%
Despesa Total	9 585 197	6 983 610	-2 601 537	-27,1%

Como se pode concluir, o ano 2019 é um ano de mudança de paradigma, com uma clara aposta no investimento, em detrimento das despesas correntes. Este facto está evidenciado na duplicação das verbas reservadas para a Aquisição de Bens de Capital e na redução, para metade, das despesas com a Aquisição de Bens e Serviços.

Além disso, note-se ainda a diminuição da despesa inerente ao serviço da dívida, espelhada nas rubricas Passivos Financeiros que decrescem 28%.

O detalhe do orçamento da despesa pode ser analisado no quadro infra.



QUADRO 9 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Unidade: euros

Rubrica	2018		2019		Variação 2018/2019	
	Retificado a 30.09.2018		€	Peso (%)	€	%
	€	Peso (%)				
Despesas Correntes						
Despesas com o pessoal	750 155	7,8%	804 656	11,0%	54 501	7,3%
Remunerações certas e permanentes	602 790	6,3%	643 465	8,0%	40 675	6,7%
Órgãos sociais	32 714	0,3%	36 680	0,5%	3 966	12,1%
Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	386 729	4,0%	430 880	5,3%	24 151	6,2%
Representação	10 960	0,1%	10 694	0,2%	-268	-2,4%
Suplementos e prémios	36 527	0,4%	45 330	0,6%	8 803	24,1%
Subsídio de refeição	67 172	0,7%	67 172	0,8%	0	0,0%
Subsídio de férias	34 344	0,4%	36 337	0,5%	2 011	5,9%
Subsídio de Natal	34 344	0,4%	36 356	0,5%	2 012	5,9%
Abonos variáveis ou eventuais	12 683	0,1%	14 490	0,2%	1 807	14,2%
Ajudas de custo	1 564	0,0%	1 564	0,2%	2 000	127,9%
Abono para falhas	1 740	0,0%	1 350	0,1%	-390	-22,4%
Formação	0	0,0%	2 500	0,0%	2 500	100,0%
Indemnizações por cessação de funções	2 479	0,0%	0	0,0%	-2 479	200,0%
Outros abonos em numerário ou espécie	6 900	0,1%	7 076	0,2%	176	2,6%
Segurança social	134 682	1,4%	146 701	1,8%	12 019	8,9%
Contribuições para a segurança social	128 882	1,3%	141 101	1,8%	12 219	9,5%
Seguros	5 800	0,1%	5 600	0,1%	-200	-3,4%
Aquisição de bens e serviços	717 035	7,5%	371 883	5,3%	-345 152	-48,1%
Aquisição de bens	60 225	0,6%	30 000	0,4%	-30 225	-50,2%
Combustíveis e lubrificantes	12 594	0,1%	10 000	0,1%	-2 594	-20,6%
Limpeza e higiene	10 000	0,1%	5 500	0,1%	-4 500	-45,0%
Material de escritório	2 107	0,0%	2 000	0,0%	-107	-5,1%
Mercadorias para a venda	5 251	0,1%	5 000	0,1%	-251	-4,8%
Ferramentas e utensílios	5 273	0,1%	5 000	0,1%	-273	-5,2%
Outros bens	25 000	0,3%	2 500	0,0%	-22 500	-90,0%
Aquisição de serviços	656 810	6,9%	341 883	4,9%	-314 927	-47,9%
Encargos das instalações	252 747	2,6%	255 000	3,4%	-97 747	-38,7%
Limpeza e higiene	578	0,0%	0	0,0%	-578	-100,0%
Conservação de bens	20 000	0,2%	14 616	0,2%	-5 384	-26,9%
Comunicações	22 000	0,2%	14 500	0,2%	-7 500	-34,1%
Transportes	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
Seguros	10 000	0,1%	5 000	0,1%	-5 000	-50,0%
Deslocações e estadas	1 000	0,0%	2 000	0,0%	1 000	100,0%
Estudos pareceres projectos e consultadoria	0	0,0%	14 051	0,2%	14 051	100,0%
Publicidade	5 000	0,1%	18 000	0,2%	13 000	260,0%
Vigilância e segurança	137 209	1,4%	0	0,0%	-137 209	-100,0%
Assistência técnica	2 059	0,0%	5 567	0,1%	3 508	100,0%
Outros trabalhos especializados	4 186	0,0%	60 339	0,8%	56 143	1341,2%
Outros serviços	201 531	2,1%	92 520	0,7%	-149 211	-74,0%
Juros e outros encargos	1 225 904	12,8%	257 893	3,6%	-973 011	-79,4%
Juros da dívida pública	161 867	1,7%	61 141	0,8%	-100 726	-62,2%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	161 867	1,7%	61 141	0,8%	-100 726	-62,2%
Outros juros	1 058 814	11,0%	186 552	2,7%	-872 262	-82,4%
Outros	1 058 814	11,0%	186 552	2,7%	-872 262	-82,4%
Outros encargos financeiros	5 223	0,1%	5 200	0,1%	-23	-0,4%
Outros encargos financeiros	5 223	0,1%	5 200	0,1%	-23	-0,4%
Outras despesas correntes	106 476	1,1%	102 446	1,5%	-4 030	-3,8%
Diversas	106 476	1,1%	102 446	1,5%	-4 030	-3,8%
Impostos e taxas	106 476	1,1%	102 446	1,5%	-4 030	-3,8%
Subtotal	2 799 570	29,2%	1 531 878	21,9%	-1 267 692	-45,3%
Despesas de Capital						
Aquisição de bens de capital	749 328	7,8%	1 107 417	15,9%	358 089	47,8%
Investimentos	749 328	7,8%	1 107 417	15,9%	358 089	47,8%
Terrenos	15 338	0,2%	0	0,0%	-15 338	-100,0%
Equipamento de informática	1 644	0,0%	0	0,0%	-1 644	-100,0%
Software informático	2 346	0,0%	5 017	0,1%	2 671	113,9%
Equipamento administrativo	0	0,0%	2 400	0,0%	2 400	100,0%
Equipamento básico	730 000	7,6%	1 100 000	15,8%	370 000	50,7%
Passivos financeiros	6 036 299	63,0%	4 344 365	61,2%	-1 691 934	-28,0%
Empréstimos a médio e longo prazos	6 036 299	63,0%	4 344 365	61,2%	-1 691 934	-28,0%
Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	6 036 299	63,0%	4 344 365	61,2%	-1 691 934	-28,0%
Subtotal	6 785 627	70,8%	5 451 782	78,1%	-1 333 845	-19,7%
Despesa Total	9 585 197	100,0%	6 983 660	100,0%	-2 601 537	-27,1%



DESPESAS COM O PESSOAL

O aumento das despesas com o pessoal deve-se essencialmente ao facto de estar prevista a contratação de um trabalhador com a categoria de técnico superior para a Unidade de Gestão dos Equipamentos e Infraestruturas que fará parte da equipa de acompanhamento da obra de requalificação do Parque Temático da Madeira.

É de realçar que nos últimos 3 anos a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. viu o seu quadro de pessoal efetivo uma reduzido em 7 colaboradores, motivado essencialmente pela passagem de 3 trabalhadores para a situação de pensionistas, bem como a realização de 4 Acordos de Revogação do Contrato de Trabalho.

O acréscimo na rubrica dos Órgãos Sociais é justificado pelo facto dos vogais não executivos passarem a ser remunerados.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

A redução de cerca de 0,3M€ desta rubrica resulta, mormente, da diminuição da Aquisição de Serviços, não obstante se observar, também, um decréscimo na Aquisição de Bens.

Salienta-se a redução dos Encargos das Instalações em quase 98 mil euros, poupança que decorre da implementação de medidas de eficiência energética.

Como já foi referido anteriormente, será dada prioridade à eliminação de despesas supérfluas, através da internalização de serviços e da negociação conjunta de contratos, aproveitando as economias de escala inerentes à gestão partilhada das quatro sociedades de desenvolvimento. Estes factos permitirão uma redução de aproximadamente 0,3M€ das rubricas Vigilância e Segurança e Outros Serviços. Para esta diminuição, contribui ainda a reclassificação de algumas despesas que em 2018 eram classificadas em Outros Serviços e que passarão a ser enquadradas em Outros Trabalhos Especializados, justificando assim o aumento desta última rubrica em cerca de 56 mil euros.

O aumento das rubricas Estudos, Pareceres e Consultadoria e Publicidade, em aproximadamente 14 e 13 mil euros, respetivamente, resulta dos serviços inerentes à promoção e rentabilização dos ativos da SDNM.

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Os aumentos verificados neste agrupamento resultam, sobretudo, do projecto Requalificação do Parque Temático da Madeira, com reflexos no incremento de cerca de 0,4M€ da rubrica Equipamento Básico.

SERVIÇO DA DÍVIDA

O serviço da dívida abarca os valores das amortizações dos empréstimos, registados na rubrica Passivos Financeiros, e os montantes despendidos para fazer face aos respectivos encargos, contabilizados na rubrica Juros e Outros Encargos.



A redução dos Passivos Financeiros em 1,7M€ resulta da amortização integral do empréstimo contraído junto do Banco Internacional do Funchal/Banco Santander Totta, em maio de 2018, não obstante se ter iniciado a amortização do empréstimo outorgado com a Banca OPI S.p.A., no mesmo ano.

A diminuição dos Juros e Outros Encargos em aproximadamente 1M€ decorre das variações explicadas no parágrafo anterior, acompanhadas pelas reduzidas taxas de juros.



6. PLANO DE ATIVIDADES

No ano 2019 será dada continuidade ao projeto estratégico definido em março de 2018, para o biénio 2018/2019.

O plano traçado visa adequar e otimizar os recursos existentes, quer ao nível das atividades, quer ao nível dos serviços prestados nos empreendimentos, de forma a minimizar impactos na qualidade dos serviços prestados, potenciando ao máximo a receita, numa perspectiva de alcançar um maior equilíbrio orçamental.

Para o efeito, apostar-se-á numa comunicação com o exterior mais versátil e, particularmente, mais ágil, num cenário mais integrado e mais uniformizado, pensado para o cliente, com o objectivo de garantir a captação de novos negócios.

Além disso, e como corolário dos objetivos traçados, desenvolver-se-á um conjunto de atividades que permitirão a dinamização das infraestruturas da SDNM, nomeadamente:

1. Parque Temático da Madeira

- A Reconversão do Parque Temático da Madeira aposta num conceito que permite a introdução de elementos diferenciadores que otimizam os recursos turísticos e culturais. O objetivo principal da intervenção é a revitalização de espaços subaproveitados, criando novas atrações e conteúdos temáticos, transformando o Parque num museu etnográfico ao ar livre, com grande valorização da natureza, do património e da comunidade, através da criação de um aldeamento, recriação de quadros vivos da vida madeirense, criação de diversas rotas e introdução de novas atrações e conteúdos;
- Valorização dos grandes cartazes turísticos do destino Madeira, aos quais o Parque Temático deve associar-se através da organização de eventos que valorizem as nossas tradições;
- Aposta no aumento do número de visitantes e consequentemente da receita, através da divulgação de pacotes “*tudo incluído*” atraindo grupos organizados regionais, nacionais e internacionais.

2. Complexos balneares

- Manutenção da bandeira azul nos complexos balneares da Foz da Ribeira do Faial e da Ponta Delgada;
- Manutenção das piscinas naturais do Seixal e da zona balnear de São Jorge.

3. Concessões

- Renegociação do Espaço Multiusos do Porto Moniz (ex-Centro de Ciência Viva) e das Grutas de São Vicente;
- Regularização das concessões existentes no Centro Cívico de Santana;
- Recuperação dos valores em dívida das diversas concessões;
- Acompanhamento mais assertivo dos processos de concessão.

Funchal, 15 de novembro de 2018

A Presidente do Conselho de Administração


Nivalda Nunes Silva Gonçalves

A Vogal do Conselho de Administração


Micaela Cristina Fonseca de Freitas Nunes

O Vogal do Conselho de Administração


Francisco Renato Rodrigues da Silva

ANEXOS

PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO

2019

ORÇAMENTO GLOBAL 2019		2019
Rubrica	Designação	€
	Receita Corrente	481.300
R1	Receita Fiscal	
R11	Impostos directos	
R12	Impostos indirectos	
R2	Contribuições para sistemas de protecção social e subsistemas de saúde	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	
R4	Rendimentos de propriedade	
R5	Transferências correntes	
R51	Administrações Públicas	
R511	Administração Central - Estado	
R512	Administração Central - Outras Entidades	
R513	Segurança Social	
R514	Administração Regional	
R515	Administração Local	
R52	Exterior - U E	
R53	Outras	
R6	Venda de Bens e Serviços	491.300
R7	Outras receitas correntes	39.000
	Receita de Capital	1.100.000
R8	Venda de Bens de investimento	
R9	Transferências de Capital	
R91	Administrações Públicas	499.800
R911	Administração Central - Estado	
R912	Administração Central - Outras entidades	
R913	Segurança Social	
R914	Administração Regional	499.800
R915	Administração Local	
R92	Exterior - EU	360.200
R93	Outras	
R10	Outras receitas de capital	
R11	Reposição não abatida aos pagamentos	
	Receita efectiva (1)	1.581.300
	Receita não efectiva (2)	5.402.360
R12	Receita com ativos financeiros	
R13	Receita com passivos financeiros	5.402.360
	Receita Total (3) = (1) + (2)	6.983.660
	Despesa corrente	1.511.878
D1	Despesas com o pessoal	923.600
D11	Remunerações certas e permanentes	643.400
D12	Abonos variáveis ou eventuais	14.200
D13	Segurança Social	266.000
D2	Aquisição de bens e serviços	373.800
D3	Juros e outros encargos	22.000
D4	Transferências correntes	
D41	Administrações Públicas	
D411	Administração Central - Estado	
D412	Administração Central - Outras entidades	
D413	Segurança Social	
D414	Administração Regional	
D415	Administração Local	
D42	Instituições sem fins lucrativos	
D43	Famílias	
D44	Outras	
D5	Subsídios	
D6	Outras despesas correntes	62.400
	Despesa de capital	1.107.417
D7	Investimento	1.107.417
D8	Transferências de Capital	
D81	Administrações Públicas	
D811	Administração Central - Estado	
D812	Administração Central - Outras entidades	
D813	Segurança Social	
D814	Administração Regional	
D815	Administração Local	
D82	Instituições sem fins lucrativos	
D83	Famílias	
D84	Outras	
D9	Outras despesas de capital	
	Despesa efectiva (4)	2.619.295
	Despesa não efectiva (5)	4.343.360
D10	Despesa com ativos financeiros	
D11	Despesa com passivos financeiros	4.343.360
	Despesa Total (6) = (4) + (5)	6.962.655
	Saldo total (3) - (6)	21.005
	Saldo global (1) - (4)	1.057.997
	Despesas primárias	1.511.878
	Saldo corrente	1.057.997
	Saldo de capital	94.119
	Saldo primário	1.152.116

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÔNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE RECEITA

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

ORGÂNICA: 491050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 040	12 06 05 00.00	311	5.402.360	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			5.402.360				
052 040	07 01 08 00.00	510	10.600	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 040	07 02 01 00.00	510	194.700	Decreto Regional	9/2001/M	09/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 040	07 02 08 00.00	510	216.000	Decreto Regional	9/2001/M	09/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 040	07 02 99 00.00	510	50.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
052 040	08 01 99 00.00	510	10.000	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			481.300				

TOTAL DA ORGÂNICA

5.883.660

ORGÂNICA: 498050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
052 040	10 04 02 20.00	351	339.837	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			339.837				
052 040	10 09 01 20.00	419	760.163	Decreto Regional	9/2001/M	10/05/2001	DEC LEG REGIONAL
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO			760.163				
TOTAL DA ORGÂNICA			1.100.000				
TOTAL DO SERVIÇO			6.983.660				

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÔNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/11/30

Pág. 1 de 3

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento da RAM
 SERVIÇO: 5048 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA
 ORGÂNICA: 491050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	040	1011	01 01 02	00.00	122	00000.00000	311	36.680	36.680
052	040	1011	01 01 04	00.00	122	00000.00000	311	425.298	410.880
052	040	1011	01 01 11	00.00	122	00000.00000	311	10.692	10.692
052	040	1011	01 01 12	00.00	122	00000.00000	311	45.330	45.330
052	040	1011	01 01 13	00.00	122	00000.00000	311	68.326	67.172
052	040	1011	01 01 14	SF.00	122	00000.00000	311	37.557	36.355
052	040	1011	01 01 14	SN.00	122	00000.00000	311	37.557	36.356
052	040	1011	01 02 04	00.00	122	00000.00000	311	3.564	3.564
052	040	1011	01 02 05	00.00	122	00000.00000	311	1.350	1.350
052	040	1011	01 02 06	00.00	122	00000.00000	311	2.500	2.500
052	040	1011	01 02 14	B.00	122	00000.00000	311	7.076	7.076
052	040	1011	01 03 05	A.0.A0	122	00000.00000	311	2.992	2.992
052	040	1011	01 03 05	A.0.B0	122	00000.00000	311	141.658	137.663
052	040	1011	01 03 05	A.0.C0	122	00000.00000	311	446	446
052	040	1011	01 03 09	00.00	122	00000.00000	311	5.800	5.600
052	040	1011	03 01 03	S.00	122	00000.00000	311	61.141	61.141
052	040	1011	03 05 02	JL.ST	122	00000.00000	311	184.552	184.552
052	040	1011	03 06 01	S.00	122	00000.00000	311	5.200	5.200
052	040	1011	06 02 01	S.00	122	00000.00000	311	2.446	2.446
052	040	1011	10 06 03	S.00	122	00000.00000	311	4.344.365	4.344.365
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								5.424.530	5.402.360
052	040	1011	02 01 02	00.00	122	00000.00000	510	10.000	10.000
052	040	1011	02 01 04	00.00	122	00000.00000	510	5.500	5.500
052	040	1011	02 01 08	C.00	122	00000.00000	510	2.000	2.000
052	040	1011	02 01 16	00.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 01 17	00.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 01 21	00.00	122	00000.00000	510	2.500	2.500
052	040	1011	02 02 01	A.0.00	122	00000.00000	510	20.000	20.000

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÔNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/11/30

Pág. 2 de 3

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

ORGÂNICA : 491050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÔMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	040	1011	02 02 01	B0.00	122	00000.00000	510	135.000	135.000
052	040	1011	02 02 03	00.00	122	00000.00000	510	14.616	14.616
052	040	1011	02 02 09	A0.00	122	00000.00000	510	4.500	4.500
052	040	1011	02 02 09	D0.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 02 09	E0.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 02 10	Z0.00	122	00000.00000	510	500	500
052	040	1011	02 02 12	B0.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 02 13	00.00	122	00000.00000	510	2.000	2.000
052	040	1011	02 02 14	BS.00	122	00000.00000	510	14.051	14.051
052	040	1011	02 02 17	A0.00	122	00000.00000	510	5.000	5.000
052	040	1011	02 02 17	B0.A0	122	00000.00000	510	3.000	3.000
052	040	1011	02 02 17	C0.00	122	00000.00000	510	10.000	10.000
052	040	1011	02 02 19	A0.AS	122	00000.00000	510	1.448	1.448
052	040	1011	02 02 19	CS.00	122	00000.00000	510	4.119	4.119
052	040	1011	02 02 20	CS.00	122	00000.00000	510	48.329	48.329
052	040	1011	02 02 20	C0.00	122	00000.00000	510	12.000	12.000
052	040	1011	02 02 25	O0.00	122	00000.00000	510	45.000	45.000
052	040	1011	02 02 25	S0.00	122	00000.00000	510	7.320	7.320
052	040	1011	03 05 02	J0.00	122	00000.00000	510	2.000	2.000
052	040	1011	06 02 01	O0.00	122	00000.00000	510	100.000	100.000
052	040	1011	07 01 08	AS.00	122	00000.00000	510	2.701	2.701
052	040	1011	07 01 08	A0.00	122	00000.00000	510	2.316	2.316
052	040	1011	07 01 09	B0.00	122	00000.00000	510	2.400	2.400
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO								481.300	481.300
TOTAL DA ORGÂNICA								5.905.830	5.883.660

ORGÂNICA : 498050100

SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

ORÇAMENTO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ORÇAMENTO DE DESPESA

2018/11/30

Pág. 3 de 3

ORÇAMENTO: 2019 Orçamento da RAM

SERVIÇO: 5048 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

ORGÂNICA: 498050100 SDNM-SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DA MADEIRA

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
052	040	1011	07 01 10	B0.00	000	51859.00001	351	339.837	339.837
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO									339.837
052	040	1011	07 01 10	B0.00	000	51859.00001	419	760.163	760.163
TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO									760.163
TOTAL DA ORGÂNICA									1.100.000
TOTAL DO SERVIÇO									7.005.830
									6.983.660



Plano de Atividades e Orçamento 2019